

**FACULDADE DE MINAS - FAMINAS BH  
MEDICINA**

**FLÁVIO AUGUSTO ANASTACIO DE OLIVEIRA BARROS  
MATHEUS SILVA CORDEIRO JABOUR  
REINALDO MENDES RIBEIRO  
VINÍCIUS TADEU SILVEIRA ALVES**

**PRODUTO GESTÃO DA ASSISTÊNCIA:  
CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE (APS)**

Trabalho realizado para a disciplina do  
internato de Saúde Coletiva como  
requisito de pontuação final da disciplina.  
Orientadoras: Endy Puff M. do Valle Lippi  
Flávia Rezende Calonge

**Belo Horizonte**

**2023**



---

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2. OBJETIVO.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1. OBJETIVO ESPECÍFICO.....</b>	<b>3</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>3</b>
<b>4. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>5</b>
<b>4.1. A REDE DE ATENÇÃO DE LAGOA SANTA.....</b>	<b>5</b>
<b>4.2 CARTEIRA DE SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE -     RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>11</b>
<b>7. ANEXOS.....</b>	<b>13</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Quando abordamos a temática da saúde da mulher é imprescindível discorrer sobre o contexto em que ela se aplica. Para tanto, devemos falar da vulnerabilidade feminina frente a certas doenças e sobre como fatores sociais muitas vezes são determinantes para algumas causas de morte. É importante falar também, sobre como o processo do adoecer está diretamente relacionado às desigualdades de gêneros, econômicas, raciais entre outras. Mulheres ainda são minoria nos espaços de liderança, recebem salários menores, muitas vezes são sobrecarregadas com os cuidados do lar e família. Além disso, as mulheres são as maiores vítimas de violência doméstica, de assédio e abuso sexual. Assim, a carga de doença feminina é reflexo de fatores biológicos somados às históricas desigualdades entre homens e mulheres. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016)

As pesquisas sobre a temática saúde da mulher, nas bases documentais oficiais, revelam que tradicionalmente, nos sistemas de saúde, tem-se priorizado o cuidado da mulher no campo da saúde reprodutiva, com foco na atenção ao pré-natal, parto, puerpério e planejamento reprodutivo. Apesar da grande relevância social e epidemiológica dessa priorização, faz-se necessário que os serviços de saúde sejam estruturados tendo como referencial o atendimento integral das mulheres, com acolhimento de suas demandas e necessidades, bem como, garantia do acesso. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016)

A integralidade do cuidado em saúde está condicionada a prática da clínica ampliada, que tem como princípio a oferta de atenção à saúde centrada na pessoa, e não apenas em seu adoecimento. Nesse sentido, o alcance da integralidade do cuidado em saúde das mulheres pressupõe a abrangência da promoção da saúde, prevenção primária, o rastreamento e a detecção precoce de doenças até a cura, bem como a reabilitação e os cuidados paliativos, além da prevenção de agravamentos e intervenções e danos desnecessários. (CONASS, 2015)

Assim sendo, alinhados e afinados com a perspectiva da integralidade do cuidado contribuiremos com o saber-fazer no campo da saúde através da construção da carteira de serviços da atenção primária à saúde que se propõem a nortear as ações

de saúde na APS do município de Lagoa Santa bem como fortalecer a oferta de cuidados através da organização dos processos de trabalho e orientação da assistência com ênfase na promoção, prevenção e proteção à saúde. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019)

Os serviços descritos na CSAPS estão organizados e agrupados em: “Vigilância em Saúde”; “Promoção à Saúde”; “Atenção e Cuidados na Saúde do Adulto e do Idoso” “Atenção e Cuidado Centrados na Saúde da Criança e do Adolescente”; “Procedimentos na APS”; “Atenção e Cuidados relacionados à Saúde Bucal”. Didaticamente, a CSAPS apresenta uma versão destinada aos cidadãos brasileiros, elencando todos os serviços ofertados na APS numa linguagem destinada ao público geral e leigo e outra destinada aos profissionais e gestores com a lista de serviços e insumos necessários.

## **2. OBJETIVO**

Contribuir com a elaboração da Carteira de Serviços da APS de Lagoa Santa-MG em consonância com a rede de Atenção à Saúde do Município e atividades realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

### **2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO**

Discorrer sobre a organização do serviços de Cuidados de Atenção à Saúde da Mulher, ofertado na APS do Município de Lagoa Santa/MG.

## **3. METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se da contribuição dos alunos do internato do 11º período do curso de medicina da FAMINAS-BH para a construção da carteira de serviços da Atenção Básica do Município de Lagoa Santa.

Para elaboração deste trabalho, optamos pela pesquisa de método misto com objetivo de obter uma visão ampla do tema proposto, bem como entender as convergências e divergências entre os dados qualitativos e quantitativos.

Como proposta de desenvolvimento deste trabalho foi utilizado como fonte de pesquisa quantitativa os Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), Sistema de informação de Nascidos Vivos (SINASC), e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor). Como fonte de pesquisa qualitativa, o grupo focal (GF) foi criado e estruturado pela Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Santa. Fazem parte do GF acadêmicos do 11º período do curso de medicina da Faminas-BH com seus respectivos orientadores e colaboradores do Sistema Único de Saúde municipal. O objetivo do GF é fornecer subsídios para a realização do diagnóstico situacional da rede de saúde de Lagoa Santa e através dele confeccionar a Carteira Municipal de Serviços da APS. Nesse encontro destaca-se os Serviços de Vigilância em Saúde voltado ao cuidado e atenção à saúde da mulher. Os itens abordados estão elencados na tabela abaixo e o guia de condução encontra-se anexo a este trabalho.

**Itens abordados:**

Cuidados e Atenção à Saúde da Mulher
Assistência ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante.
Assistência no período do puerpério.
Assistência à mulher no período do climatério.
Abordagem em saúde sexual e reprodutiva: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensação de insumos de prevenção e testes rápidos; disfunções sexuais; avaliação pré-concepção; diagnóstico precoce de gravidez e orientação sobre infertilidade conjugal.
Manejo de problemas mamários comuns relacionados à lactação.

Fonte: Adaptado da Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde - Versão gestores e trabalhadores, 2019.

Para cada um dos itens relacionados acima, foram realizadas perguntas diretas sobre a organização, oferta, registros e acessibilidade ao serviço na atenção básica.

Através do grupo focal percebemos que o serviço de cuidados e atenção à saúde da mulher são ofertados de forma contínua e longitudinal. Os profissionais

entrevistados possuem grande expertise sobre o assunto e domínio sobre os processos de trabalho.

O resultado do levantamento do grupo focal integrará o parecer técnico elaborado por esse grupo de trabalho.

#### **4. DESENVOLVIMENTO**

Especificamente se tratando do município de Lagoa Santa, fica localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte a 35 km de distância.

Encontra-se a 800 metros de altitude, corresponde a 231,9 km<sup>2</sup> de área da unidade territorial e uma população estimada de 65.657 pessoas, conforme projeção IBGE para o ano de 2020.

Pertence à Regional de Saúde de Vespasiano – MG, que é uma região calcária situada na Bacia Média do Rio das Velhas, formada por Planaltos com relevos pouco acentuados, tendo como bioma o cerrado, de clima tropical e temperatura média anual de 22° C.

Segundo a captação ponderada realizada no município pela Atenção Primária à Saúde, o município possui uma população cadastrada de 78119 pessoas, conforme painel de cadastro SISAB e 77155 cidadãos ativos no **e-SUS** Atenção Primária (**e-SUS** APS).

##### **4.1 A REDE DE ATENÇÃO DE LAGOA SANTA**

As Redes de Atenção à Saúde são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, que permitem ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população coordenada pela atenção primária à saúde.

A Rede de Atenção à Saúde do município de Lagoa Santa/MG é composta por: Unidade Básica de Saúde (CUIDAR); Clínica Ampliada; Saúde Mental (CAPS-I,

CAPS-IJ e CAPS-AD); CEMM; CISREC; NASF; SAD; CREAB; CAPS; TFD e Ambulatório Santa Casa.

A Unidade Básica de Saúde por ser ordenadora do cuidado direciona as ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde. É a base da comunicação das redes de atenção, coordena os fluxos e contrafluxos do sistema de atenção à saúde e cumpre três papéis essenciais: resolução, coordenação e a responsabilização por sua população.

O município de Lagoa Santa apresenta quatro regionais de saúde (Norte, Leste, Sul e Centro-Oeste), conta com 22 Unidades Básicas de Saúde (UBSs):

- 1 Unidade Básica de Saúde de apoio – UBS Morro do Cruzeiro.
- 5 Policlínicas: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro.
- 2 Centros de Especialidades Médicas e Multiprofissionais (CEMM): Vila Maria e Várzea.
- 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).
- 1 Centro de Atendimento Remoto (CEAR).
- 1 Centro de Monitoramento de Usuários em Isolamento Domiciliar (CEMUID).
- 1 Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).

As UBS são compostas pelo médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde, contam com serviços da clínica ampliada e algumas delas oferecem os serviços de saúde bucal e assistência farmacêutica.

## **4.2 CARTEIRA DE SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) é um documento que visa nortear as ações de saúde na APS, tendo como referencial todo o trabalho multiprofissional desenvolvido pelo município. Trata-se de um documento destinado a profissionais, gestores e população cujo objetivo é organizar, mapear e disponibilizar a todos de forma transparente e acessível o conjunto de serviços ofertados pela APS.

Assim como o objetivo deste trabalho abordaremos nesta seção os itens da carteira de serviços que tratam dos Cuidados e Atenção à Saúde da Mulher. Discorreremos sobre os dados epidemiológicos, dados assistenciais, dinâmica e organização dos serviços com essa temática.

Sobre o item 23 da CSAPS do Ministério da Saúde que trata da “Assistência ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante” é importante informar que segundo dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde, o município de Lagoa Santa MG possui 23.370 mulheres em idade fértil . De acordo com relatórios de produção do sistema e-SUS, no ano de 2022 (janeiro a dezembro) foram realizadas:

- 11178 consultas de pré -natal pela equipe de enfermeiros;
- 294 consulta de pré -natal pela equipe odontológica;
- 2863 consulta pré-natal pela equipe médica;

Segundo dados do SISAB foram identificadas 570 gestantes cadastradas nas UBS municipais. De acordo com dados do TABNET/SINASC referentes ao período 01/01/22 a 31/12/22 o município teve 789 nascidos vivos.

Vale ressaltar que, na abordagem da gestante e recém- nascido o município conta com o Programa “**Mãe Santa**”, que visa a garantia dos princípios fundamentais para uma atenção de Pré-Natal e Puerperal humanizada e de qualidade, onde busca a geração de métodos e processos de trabalho mais realistas, contemplando a melhor utilização dos recursos disponíveis para o atendimento das necessidades mais essenciais. o Programa Mãe Santa é uma ótima política e as equipes realizam a assistência conforme orientações desta. Percebe-se que o município alcança o mínimo de 6 consultas de pré-natal previstas, porém, muitas vezes a captação precoce da gestante é deficiente, visto que geralmente é a gestante que procura atendimento na UBS, com baixa busca ativa de gestante até 12 semanas de gestação. Há oferta pelo município, de todo o apoio diagnóstico e terapêutico preconizado pelo MS. Os responsáveis pela realização do pré-natal nas UBS no município são os enfermeiros, médicos e a consulta odontológica no pré-natal, bem como as consultas complementares de nutrição, psicologia e assistência social.



Estes, em caso de necessidade específica no cuidado à gestante e seu núcleo familiar. As consultas são registradas em um cartão de registro próprio do município de Lagoa Santa, diante da falta de envio da caderneta da gestante pelo Ministério da Saúde e também no sistema de informação e-SUS AB. Porém, foi relatado pelo GF déficit no registro no sistema e-SUS AB, o acarreta em prejuízo de ordem epidemiológica e financeira. Os participantes do Grupo Focal (GF) relataram que apesar do incentivo ao parceiro à participação tanto durante o pré-natal, quanto à realização do seu pré-natal conforme linha dos cuidados do Ministério da Saúde, a participação destes ainda é insidiosa.

Sobre o item 24, da carteira de serviço do MS, que trata da “Assistência no período do puerpério”, foram identificados os seguintes dados referentes ao período 01/01/22 a 31/12/22 no sistema e-SUS AB:

- 2 Consulta Puerpério enfermeiros;
- 1 Consulta Puerpério médicos;
- 15 Consultas Puerperais por outros profissionais nível superior;

A Política do Mãe Santa é o documento norteador que contempla todo o período gestacional (incluindo o parceiro) e se estende até o parto e apoio no puerpério, favorecendo a busca pela promoção do cuidado integral da saúde da mulher e do seu bebê. Porém ao confrontar os dados quantitativos com as informações colhidas no grupo focal percebeu-se discrepâncias entre os dados informados durante o GF e os dados registrados no sistema e-sus. Foi percebido no GF, que há agenda e execução da consulta puerperal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que as equipes orientam e incentivam as gestantes principalmente nas últimas consultas de pré-natal a retornarem à UBS após o parto para a consulta puerperal. Apesar das ACS comumente realizarem a busca ativa e checagem da situação vacinal até o 5º dia pós parto, percebe-se a dificuldade da realização da visita puerperal pela equipe de enfermagem na primeira semana pós parto devido a falta de transporte e disponibilidade do profissional, diante do número de atendimentos de demanda espontânea no acolhimento durante todo o horário de funcionamento da UBS. A gestão de saúde reforça o compromisso do programa Mãe Santa mas aponta como

fator dificultador o acúmulo de funções dos profissionais de saúde, falta de interesse por parte de alguns profissionais quanto ao preenchimento correto do e-sus, a alta rotatividade dos profissionais, problemas pontuais da rede mundial de computadores e a falta de transporte para acesso dos profissionais aos usuários, o que acredita-se, estar contribuindo para a discrepância encontrada.

Sobre o item 25, da carteira de serviços, que trata da Assistência à mulher no período do climatério foram identificados os seguintes dados referentes ao período 01/01/22 a 31/12/22 do e-SUS AB:

- 2 registros de consulta;

O município utiliza como linha guia para abordagem sobre questões relacionadas ao climatério o Protocolo de Atenção Básica: Saúde da Mulher. Este manejo é realizado nas UBS de forma individual durante consulta de coleta do citopatológico ou em consulta de demanda espontânea diante de queixas relacionadas. Apesar da ausência do incentivo para ações de promoção da saúde sobre o tema, percebe-se que o município não deixa de prestar a assistência devida às questões de saúde da mulher no climatério, como consultas individuais, apoio diagnóstico e terapêutico, bem como acesso a especialidade médica em caso de identificação de necessidade.

Concernente ao item 26, da carteira de serviços, que refere a “abordagem em saúde sexual e reprodutiva: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensação de insumos de prevenção e testes rápidos; disfunções sexuais; avaliação pré-concepção; diagnóstico precoce de gravidez e orientação sobre infertilidade conjugal”, foram encontrados os seguintes registros referentes ao período 01/01/22 a 31/12/22 do e-SUS AB:

- Registro de 90 atividades coletivas;

O município realiza ações sobre planejamento familiar em todas as UBS, através de ações coletivas e individuais. Os temas de sexualidade e IST's são realizados especificamente em ações do Programa Saúde na Escola. Entretanto, percebe-se através da análise dos dados do relatório de atividades coletivas do e-SUS que as

equipes ainda possuem dificuldade no preenchimento de registro destas atividades neste sistema de informação, o que remete ao baixo registro destas ações. Quando avaliado questões sobre métodos contraceptivos, o município possui métodos orais, injetáveis e cirúrgicos, incluindo a vasectomia. Cabe destacar que o município possui a Política Municipal de Planejamento Familiar, disponibilizada no site da prefeitura. Entretanto, os membros presentes relatam desconhecimento desta política municipal.

Referente ao item 29, da carteira de serviços, que aborda o “Manejo de problemas mamários comuns relacionados à lactação” foram identificados os seguintes dados relacionados ao período 01/01/22 a 31/12/22:

- 41 registros de consultas em relação a problemas mamários;

Após levantamento de informações no GF, percebe-se que as equipes de saúde da família realizam abordagem e manejo de problemas mamários relacionados à lactação durante as consultas puerperais e de puericultura. A estratégia de manejo depende do problema apresentado, sendo na maioria das vezes realizado estratégias nas próprias UBS, podendo ainda ser encaminhado para atendimento de mastologia. O município possui Programação Pactuada Integrada (PPI) para atendimento de mastologia com o município de Pedro Leopoldo. Entretanto, fica percebido a necessidade de compreender se o baixo número de registro no e-SUS AB sobre consultas relacionadas ao item trata-se de fato pela baixa demanda, ou déficit no registro no sistema de informação, como visto em outros itens deste estudo.

## **5. CONCLUSÃO**

Observou-se que a rede de atenção em saúde de Lagoa Santa possui um documento elaborado por técnicos especializados no atendimento voltado à gestante e ao recém nascido, que contempla todo o período gestacional e que se estende até o parto e apoio ao puerpério, favorecendo a busca pela promoção do cuidado integral da saúde da mulher, do bebê e do parceiro. Utiliza documentos oficiais do Ministério da Saúde como orientador da abordagem e manejo das demais

questões relacionadas à Saúde da Mulher, como, por exemplo, o período do climatério. Possui ainda, nota técnica municipal sobre o Planejamento Familiar, em que pese, notoriamente, este ser de desconhecimento da rede de atenção.

Contudo, não há uma padronização das ferramentas disponíveis para coleta, inserção e análise dos dados epidemiológicos. Ao confrontar os dados quantitativos com as informações colhidas no grupo focal percebemos um desacordo importante entre os dados falados e os dados registrados no sistema e-sus.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde - Versão Profissionais de Saúde e Gestores**. Disponível em:

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_de\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_de_profissionais_saude_gestores_completa.pdf). Acesso em: fevereiro 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Brasília. 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informação e Gestão da Atenção Básica**. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/>. Acesso em: fevereiro 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **e-SUS Atenção Primária Lagoa Santa**. Disponível em: [esus.lagoasanta.mg.gov.br:8080](http://esus.lagoasanta.mg.gov.br:8080). Acesso em: fevereiro 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica**. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>. Acesso em: fevereiro 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://sinasc.saude.gov.br/default.asp>. Acesso em: fevereiro 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: fevereiro 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva**. Brasília, DF, 2010d. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcd26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd26.pdf). Acesso em: fevereiro 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília, DF, 2016. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf). Acesso em: fevereiro 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. Brasília, DF, 2012a. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf). Acesso em: fevereiro 2023

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: OPAS, 2011

## 7. ANEXOS

### GUIA DE CONDUÇÃO DE REUNIÃO PARA GRUPO FOCAL

**Data:**                   **Horário:**

**Local:**

**Duração:**

**Mediadores:**

**Responsáveis pela confecção da ata:**

**Orientadores:**

**Tema:** Confecção da Carteira de Serviços da Atenção Primária em Saúde da cidade de Lagoa Santa

**Pauta:**

1. Assistência ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante.
  - 1.1- Como estão estruturadas as ações de pré-natal no Município de Lagoa Santa?
  - 1.2- É realizado o rastreamento de risco gestacional?
    - 1.2-1. Se sim, de qual maneira?
  - 1.3- Como é monitorada e registrada a situação vacinal da gestante?
  - 1.4- Como é ofertado o acesso do casal aos serviços de saúde de saúde?
  - 1.5- Há vinculação precoce da gestante ao pré-natal?  
De qual maneira essa vinculação é realizada?
    - 1.5-1. Quantas consultas de pré-natal geralmente são realizadas?
  - 1.6- São realizados procedimentos conforme orientações dos manuais e/ou protocolos?
    - 1.6-1. Se sim, quais procedimentos?
    - 1.6-2. Como é feito esses procedimentos?
  - 1.7- As gestantes são orientadas nas consultas de pré-natal a respeito do acesso livre ao serviço de saúde sempre que necessário?
  - 1.8- Nas consultas de pré-natal, as gestantes são orientadas sobre os sinais de alerta, maturidade fetal e sintomas preparatórios para o parto?
    - 1.8-1. Caso seja realizado, como é feita essa orientação?
  - 1.9- É realizada a orientação quanto aos métodos contraceptivos no pós parto?

- 1.10- Há orientações sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e sobre a prevenção quanto às principais dificuldades de amamentação?
  - 1.10-1. Como é feita essa orientação?
- 1.11- São solicitados exames laboratoriais na primeira consulta de pré-natal?
  - 1.11-1. Caso seja realizado, quais seriam os exames?
2. Quais as estratégias utilizadas no município para realização da assistência no período do puerpério?
  - 2.1- Há realização de triagem neonatal e auditiva no município?
  - 2.2- O município disponibiliza visita domiciliar na primeira semana após a alta para a puérpera e para o recém-nascido?
  - 2.3- De qual maneira é realizada a avaliação do aleitamento materno?
  - 2.4- Qual estratégia é utilizada a fim de checar a vacinação BCG e hepatite B?
    - 2.4-1. Caso o recém-nascido não tenha recebido, qual estratégia será realizada?
  - 2.5- A mulher é incentivada pelos profissionais da saúde a retornarem ao serviço de saúde entre 7-10 dias após o parto?
    - 2.5-1. Se sim, de que forma?
    - 2.5-2. Esse incentivo ocorre desde o pré-natal?
  - 2.6- As gestantes são orientadas sobre a importância do retorno no período do puerpério?
    - 2.6-1. Como é realizada essa orientação?
3. Quais as estratégias utilizadas na assistência à mulher no período do climatério?
  - 3.1- Há orientações para as mulheres a respeito desse tema?
4. Sobre a abordagem sexual:
  - 4.1- São ofertados todos os métodos contraceptivos nas Unidades de Saúde?
  - 4.2- A população é orientada quanto aos tipos de métodos contraceptivos?
  - 4.3- Há orientação a respeito das falhas e efeitos colaterais de cada método contraceptivo?
  - 4.4- Existe grupos educativos abordando sobre o tema sexualidade, IST e planejamento familiar?
    - 4.4-1. Se sim, quais as estratégias utilizadas?
    - 4.4-2. O parceiro também é orientado?
5. Quais são as estratégias realizadas pela equipe no manejo de problemas mamários relacionados à lactação?

**AVALIAÇÃO E PARECER SOBRE OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
REALIZADOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LAGOA  
SANTA PARA CONFEÇÃO DA CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE MUNICIPAL**

**ITEM:** Assistência ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante

**DESCRIÇÃO:** O item refere à abordagem integral à gestante e parceiro, diante das ações fundamentais conforme preconizado pelos protocolos do MS e política municipal, como: captação e vinculação precoce ao pré-natal, assistência de no mínimo 6 consultas de pré-natal, apoio diagnóstico e terapêutico, imunização, registro das informações de saúde e assistenciais e abordagem de educação em saúde.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Relatório de Produção do Sistema e-SUS AB período 01/01/22 a 31/12/22 :
  - 11178 consultas de pré -natal pela equipe de enfermeiros;
  - 294 consulta de pré -natal pela equipe odontológica;
  - 2863 consulta pré-natal pela equipe médica;
- Relatório Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB):
  - 570 gestantes cadastradas na APS no ano de 2022.
- Relatório TABNET/SINASC período 01/01/22 a 31/12/22:
  - 789 nascidos vivos de mães residentes de Lagoa Santa.

**AVALIAÇÃO ACERCA DO ITEM:**

Na abordagem da gestante e do recém- nascido o município conta com o Projeto “**Mãe Santa**”, que visa a garantia dos princípios fundamentais para uma atenção de Pré-Natal e Puerperal humanizada e de qualidade, onde busca a geração de métodos e processos de trabalho mais realistas, contemplando a melhor utilização dos recursos disponíveis para o atendimento das necessidades mais essenciais. É de comum acordo entre todos os participantes do Grupo Focal (GF) que o programa Mãe Santa é um ótimo programa e que as equipes realizam a assistência conforme orientações desta Política. Percebe-se que o município alcança o mínimo de 6 consultas de pré-natal previstas, porém, muitas vezes a captação precoce da gestante é deficiente, visto que geralmente é a gestante que procura atendimento na UBS, com baixa busca ativa de gestante até 12 semanas de gestação. Há oferta pelo município, de todo o apoio diagnóstico e terapêutico preconizado pelo MS. Os responsáveis pela realização do pré-natal nas UBS no município são os enfermeiros, médicos e a consulta odontológica no pré-natal, bem como as consultas complementares de nutrição, psicologia e assistência social. Estes, em caso de necessidade específica no cuidado à gestante e seu núcleo familiar. As consultas são registradas em um cartão de registro próprio do município de Lagoa Santa, diante da falta de envio da caderneta da gestante pelo Ministério da Saúde, e também no sistema de informação e-SUS AB. Porém, foi relatado pelo GF déficit no registro no sistema e-SUS AB, o acarreta



em prejuízo de ordem epidemiológica e financeira. De acordo com as informações dos participantes do Grupo Focal (GF), apesar do incentivo ao parceiro à participação tanto durante o pré-natal, quanto à realização do seu pré-natal conforme linha dos cuidados do Ministério da Saúde, a participação destes ainda é insidiosa.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

LAGOA SANTA, Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. Secretaria Municipal de Saúde. Política Municipal de Atenção à Gestante e ao RN. 2019.

SAÚDE, M. D. Ministério da Saúde. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf)>. Acesso em: fevereiro 2023.

**ITEM:** Assistência no período do puerpério

**DESCRIÇÃO:** O item refere à abordagem integral à mulher no período após o parto até que seu organismo volte às condições pré gestacionais de acordo com as ações fundamentais preconizadas pelos protocolos do MS e política municipal, como: acolhimento e escuta qualificada, com especial atenção às condições psíquicas e sociais da mulher neste momento; plano de cuidado materno; plano de cuidado com o recém-nascido; planejamento Familiar.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Relatório de Produção do Sistema e-SUS AB período 01/01/22 a 31/12/22:
  - 2 Consulta Puerpério enfermeiros;
  - 1 Consulta Puerpério médicos;
  - 15 Consultas Puerperais por outros profissionais de nível superior.

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

Foi relatado pelos participantes do GF que há agenda e execução da consulta puerperal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que as equipes orientam e incentivam as gestantes principalmente nas últimas consultas de pré-natal a retornarem à UBS após o parto para a consulta puerperal para avaliação e conduta de questões como aleitamento materno, uso de métodos contraceptivos,

realização de triagem neonatal, imunização, dentre outros. Foi percebido que os ACS comumente realizam a busca ativa e checagem da situação vacinal até o 5º dia pós parto. Em contrapartida, foi percebido a dificuldade da realização da visita puerperal pela equipe de enfermagem na primeira semana pós parto devido a falta de transporte e disponibilidade do profissional, diante do número de atendimentos de demanda espontânea no acolhimento durante todo o horário de funcionamento da UBS.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

LAGOA SANTA, Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. Secretaria Municipal de Saúde. Política Municipal de Atenção à Gestante e ao RN. 2019.

SAÚDE, M. D. Ministério da Saúde. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf)>. Acesso em: fevereiro 2023.

**ITEM:** Assistência à mulher no período do climatério.

**DESCRIÇÃO:** O item refere à abordagem integral e humanizada à mulher no período de transição do ciclo reprodutivo para o não reprodutivo mediante ações de ordem psicossocial, afetiva, sexual, familiar e ocupacional com o mínimo de intervenção e uso de tecnologias duras possível. As ações devem ser pautadas em princípios éticos que permitam o aconselhamento, orientações e educação para a saúde e a qualidade de vida.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Relatório de Produção do Sistema e-SUS AB período 01/01/22 a 31/12/22:
  - 2 Consultas individuais registradas.

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

Conforme exposto pelo GF, existe abordagem individual durante consulta de coleta do citopatológico ou em consulta de demanda espontânea diante de queixas relacionadas. Apesar da ausência do incentivo para ações de promoção da saúde sobre o tema, percebe-se que o município não deixa de

prestar a assistência devida às questões de saúde da mulher no climatério, como consultas individuais, apoio diagnóstico e terapêutico. Contudo, é imprescindível relatar sobre o baixo registro identificado no sistema e-SUS destas ações, o que difere do informado pelos membros do GF. Considerando a importância do tema e atenção para esta finalidade, o item deve ser mantido para CSAPS municipal.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

SAÚDE, M. D. Ministério da Saúde. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf)>. Acesso em: fevereiro 2023.

**ITEM:** Abordagem em saúde sexual e reprodutiva: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensação de insumos de prevenção e testes rápidos; disfunções sexuais; avaliação pré-concepção; diagnóstico precoce de gravidez e orientação sobre infertilidade conjugal.

**DESCRIÇÃO:** O item se refere à abordagem ao planejamento familiar obedecendo o princípio do respeito aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos mediante ações clínicas, preventivas, educativas, oferta de informações e métodos contraceptivos. Atenta-se à participação masculina uma vez que, o planejamento familiar orienta-se pela garantia de acesso igualitário em todas as etapas ofertadas.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Relatório de Produção do Sistema e-SUS AB período 01/01/22 a 31/12/22:
  - 90 registros de atividades coletivas.

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

Foi identificado pelo GF que o município realiza ações sobre planejamento familiar em todas as UBS, através de ações coletivas e individuais. Os temas de sexualidade e IST's são realizados especificamente em ações do Programa Saúde na Escola. Quando avaliado questões sobre métodos contraceptivos, o município possui métodos orais, injetáveis e cirúrgicos, incluindo a vasectomia.

Cabe destacar que o município possui a Política Municipal de Planejamento Familiar, disponibilizada no site da prefeitura. Entretanto, os membros presentes relatam desconhecimento desta política municipal. O grupo entende que a disponibilização e capacitação sobre esta política ampliaria as ações e qualidade assistencial sobre o tema. Sendo assim, é imprescindível a manutenção do item na CSAPS municipal.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

SAÚDE, M. D. Ministério da Saúde. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf)>. Acesso em: fevereiro 2023.

**ITEM:** Manejo de problemas mamários comuns relacionados à lactação.

**DESCRIÇÃO:** O Item aborda possíveis situações vivenciadas pelas nutrizes no período do aleitamento com o intuito de fortalecer a amamentação. Reconhece-se que, se não forem precocemente identificados e tratados, problemas mamários comuns à lactação são causas importantes de interrupção da amamentação.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Relatório de Produção do Sistema e-SUS AB período 01/01/22 a 31/12/22:
  - 41 registros de consultas em relação a problemas mamários.

**AVALIAÇÃO ACERCA DO ITEM:**

Foi percebido que as equipes de saúde da família realizam abordagem e manejo de problemas mamários relacionados à lactação durante as consultas puerperais e de puericultura. A estratégia de manejo depende do problema apresentado, sendo na maioria das vezes realizado estratégias nas próprias UBS, podendo ainda ser encaminhado para atendimento de mastologia. O município possui Programação Pactuada Integrada (PPI) para atendimento de mastologia com o município de Pedro Leopoldo. Diante da importância desta abordagem e manejo, recomenda-se pela manutenção do item.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter



**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

SAÚDE, M. D. Ministério da Saúde. Disponível em:

<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf)>. Acesso em: fevereiro 2023.